

GUIA DO CANDIDATO

2018/19



PROGRAMA ERASMUS SMS
Student Mobility for Studies

Guia Erasmus SMS

O que é o Programa Erasmus

O Programa Erasmus+ destina-se a apoiar os esforços dos países participantes do Programa no sentido de explorarem de forma eficiente o potencial do capital humano e social da Europa e promoverem em simultâneo o princípio da aprendizagem ao longo da vida. O Programa também destaca as oportunidades de cooperação e mobilidade junto dos Países Parceiros, designadamente nos domínios do ensino superior e da juventude.

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) participa no Programa Erasmus desde o início em 2007 e tem como objetivo incentivar as candidaturas a este programa de mobilidade como uma das formas de internacionalização dos seus estudantes, proporcionando-lhes experiências culturais e vivenciais que contribuam para o seu enriquecimento pessoal e para a construção de uma cidadania europeia.

Onde se pode fazer Erasmus?

Nos 28 países da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Portugal, Reino Unido, Suécia, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa, Malta e Roménia, e ainda nos seguintes 5 países não pertencentes à União Europeia: antiga República Jugoslava da Macedónia, Islândia, Liechtenstein, Noruega e Turquia.

O Reino Unido continua a ser um membro de pleno direito da UE, com todos os direitos e obrigações daí decorrentes.

O período de estudos Erasmus *Student Mobility for Studies* (SMS) só pode ser efetuado em Instituições de Ensino Superior que tenham estabelecido com a FMUL um acordo bilateral Erasmus para a mobilidade de estudos em vigor no ano letivo a que diz respeito a candidatura. Assim, na altura da candidatura, os estudantes só podem concorrer a essas Instituições. Ver lista das Universidades parceiras para o ano letivo de 2018/2019 – (Anexo 1)

Duração da Mobilidade Erasmus

O período mínimo de mobilidade Erasmus para estudos (SMS) é de 90 dias e o máximo de 12 meses. No entanto, na FMUL apenas se consideram mobilidades para cumprimento de 1 semestre ou de 1 ano completo.

Cada estudante pode usufruir da mobilidade Erasmus duas vezes durante o curso, desde que uma das mobilidades seja para estudos (SMS) e a outra para estágio de 6ºano SMT (*Student Mobility for Traineeship*).

Condições de participação no Programa

Podem candidatar-se ao Programa:

- a) Alunos devidamente inscritos na FMUL no ano letivo em que decorra a sua mobilidade, através de uma pré-candidatura.
- b) Independentemente da colocação dos candidatos nas vagas e da aceitação por parte da Universidade, só poderão frequentar a Universidade estrangeira escolhida os alunos que, até ao momento da partida, no início da mobilidade, tiverem transitado de ano e não tenham unidades curriculares em atraso.
- c) Não são permitidas mobilidades entre o 1º e o 3º ano do Mestrado Integrado em Medicina.
- d) Apenas são permitidas mobilidades no âmbito do 4º, 5º e 6º ano curriculares.
- e) Os alunos interessados em realizar mobilidades para Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa, Chipre, Roménia ou Croácia têm de apresentar um **certificado de língua de nível A2** até ao momento de realização da mobilidade caso contrário não terão autorização para sair.

Antes de formalizar a pré-candidatura:

O estudante interessado em realizar uma mobilidade numa instituição de Ensino Superior estrangeira, no âmbito do programa Erasmus, deve:

1. Informar-se sobre as condições gerais do programa.

[Site da Reitoria da ULisboa](#)

[Site da Agência Nacional PROALV:](#)

2. Reunir toda a informação necessária sobre a instituição a que se candidata, nomeadamente os **programas de estudos** que oferece, língua de ensino, condições de candidatura, sistema de avaliação. Grande parte desta informação pode ser encontrada no portal da instituição em causa. É ainda aconselhado o contacto via e-mail com o Gabinete de Relações Internacionais da instituição de acolhimento (IA) para esclarecimento de dúvidas e recolha de informações úteis (contactos disponíveis na lista de Universidades parceiras – Anexo 1).
3. De modo a que o aluno possa comparar os programas de estudos das 2 instituições (a de origem e a de acolhimento) a Cooperação Internacional (CI) fornece os planos de estudos do 4º e do 5º ano do MIM (Anexo 2).

Formalizar a pré-candidatura:

De forma a formalizar a sua pré-candidatura o estudante deverá:

1. Preencher a ficha de inscrição *online*, a disponibilizar pela Cooperação Internacional **de dia 20 de Novembro a 3 de Dezembro de 2017; O não cumprimento deste prazo impossibilita o aluno de fazer mobilidade no ano letivo 2018/2019.**
2. Escolher o período de estudos que pretende realizar em mobilidade;
3. Indicar a escolha de até cinco universidades por ordem de preferência.

Critérios de seleção e seriação

A seriação é feita com base na média ponderada pelos ECTS de todas as unidades curriculares concluídas na FMUL até ao final da data de pré-candidatura.

Os candidatos são colocados em vagas semestrais ou anuais de acordo com a indicação dada na ficha de candidatura *online*. ATENÇÃO, esta decisão também condiciona as colocações. Por exemplo se um aluno se candidatar a uma vaga para o 1º semestre e só houver vaga no 2º semestre o aluno não fica colocado a não ser que indique “1º OU 2º Semestre”. Caso não indique 1º OU 2º Semestre, poderá ficar colocado na vaga um colega com média inferior mas que indicou desde logo 2º semestre.

O ideal é o aluno antes de preencher a ficha de candidatura *online* assegurar-se de que o plano de estudos é viável para o período de mobilidade que pretende fazer e escolher com alguma segurança 1 ano completo ou 1 semestre.

As vagas anuais permitem ao aluno fazer uma mobilidade de um semestre ou de um ano inteiro de acordo com a sua preferência. Uma vaga que é anual não obriga a que a mobilidade seja de um ano.

Divulgação dos resultados da 1.ª fase de colocação:

1. A divulgação dos resultados do processo de colocação dos estudantes será feita até ao dia **11 de Dezembro de 2017**.

Confirmação:

1. Os estudantes têm de confirmar através de formulário *online* que aceitam a vaga na qual ficaram colocados entre os dias **11 e 14 de Dezembro**. A não confirmação implica a perda da vaga.
2. Ao aceitar, o estudante deve ter em atenção que está a ocupar um lugar ao qual possivelmente se candidataram outros colegas. Por esta razão, é importante que respeite os prazos e procedimentos exigidos.

2.ª Fase de pré-candidatura:

1. Findo o prazo de confirmação, a Cooperação Internacional anuncia a lista de vagas não preenchidas, às quais os alunos terão 5 dias para fazer a sua candidatura (entre **15/12/2017 e 22/12/2017**) novamente através de um formulário.
2. Estas vagas estão disponíveis apenas para os alunos que procederam à pré-inscrição e não foram colocados ou recusaram por escrito a vaga em que ficaram colocados.
3. O critério de colocação nas vagas remanescentes segue os mesmos critérios da 1ª Fase.

Divulgação dos resultados da 2.ª fase de colocação:

1. A divulgação dos resultados do processo de colocação dos estudantes será feita até ao dia **29 de Dezembro de 2017**.

Confirmação:

1. Os estudantes têm de confirmar através de formulário *online* que aceitam a vaga na qual ficaram colocados entre os dias **29 de Dezembro e 3 de Janeiro**. A não confirmação implica a perda da vaga.
2. Ao aceitar, o estudante deve ter em atenção que está a ocupar um lugar ao qual possivelmente se candidataram outros colegas. Por esta razão, é importante que respeite os prazos e procedimentos exigidos.

Nomeação junto das Universidades Parceiras:

1. Após a confirmação de aceitação da vaga por parte do aluno, a CI faz a nomeação dos alunos colocados junto das respetivas instituições de acolhimento.
2. Após as nomeações terem sido enviadas, os alunos irão receber através das instituições de acolhimento um e-mail de boas vindas no qual fornecem os formulários para completarem a candidatura, assim como informação útil acerca do plano de estudos. Os formulários, *Application Form* e *Learning Agreement*, são muitas vezes disponibilizados *online*. No final será sempre necessário imprimir estes documentos para poderem ser assinados pelo aluno e pelo Coordenador Erasmus da FMUL.

Preparação do processo de candidatura – elaboração da carta de pedido de creditação

1. A carta de **pedido de creditação** consiste num documento em que consta o plano curricular da FMUL e onde o aluno deverá colocar o plano a ser realizado em mobilidade de modo a obter creditação no regresso. (Anexo 2)
2. Este documento terá de ser obrigatoriamente aprovado e assinado pelo Coordenador dos Programas de Cooperação Internacional, pelo Presidente do Conselho Pedagógico e pelo Presidente do Conselho Científico.
3. De modo a não inviabilizar o processo de mobilidade permitindo ao aluno beneficiar de uma experiência académica no exterior, sempre que uma unidade curricular / área disciplinar não se encontre disponível na IA, será permitido ao aluno a realização de um estágio prático com avaliação na IA, com duração igual ou superior ao n.º de horas de contacto afetas à unidade curricular / área disciplinar na FMUL. O n.º de unidades curriculares / áreas disciplinares a ser realizada nesta mobilidade carece de aprovação por parte do Coordenador dos Programas de Cooperação Internacional que sempre que considere excessivo poderá não aprovar o plano de estudos a ser realizado em mobilidade.

O aluno obrigatoriamente deverá realizar o exame na FMUL da unidade curricular / área disciplinar realizada através de estágio na IA. Esta obrigatoriedade não se aplica para situações em que a área disciplinar não tenha avaliação isolada.

Caso se encontre definido em calendário de exames da FMUL que existe uma avaliação prática e teórica, o aluno deverá realizar ambos.

Existe um limite máximo de estágios a realizar sendo que, dentro de uma unidade curricular (módulo) o limite máximo de áreas disciplinares a ser realizado por estágio não pode ultrapassar os 25% e por semestre / ano também não pode ultrapassar os 25%.

Os estágios feitos fora para dar equivalência a disciplinas têm obrigatoriamente de ser avaliados e gerar uma classificação, de preferência em letra usando a escala de A a F.

4. Se o aluno obtiver aproveitamento às unidades curriculares constantes deste plano de estudos terá creditação automática no regresso.
5. O plano constante do pedido de creditação tem de ser cumprido na íntegra uma vez que as creditações são dadas com base neste documento. Por exemplo, se para ter creditação a *cirurgia plástica* o aluno se propõe fazer uma unidade curricular chamada *chirurgia maxillo-facialle* então no regresso tem necessariamente de trazer um certificado que ateste o aproveitamento a esta unidade curricular e não a outra qualquer. É essencial que no *Transcript of Records* esta tenha exatamente a mesma designação. O mesmo acontece com o número de ECTS. O processo de creditação tem de cumprir regras rigorosas.
6. Alterações ao plano original deverão ser autorizadas pelo Coordenador Erasmus da FMUL. O pedido de alteração tem de ser feito através do preenchimento do **Change Form** e de uma nova **Carta de Pedido de Creditação**.
 - a. Sempre que for feita uma alteração através do change form deverá ser refeita a Carta de Pedido de Creditação.
7. O aluno deverá contemplar no Plano de Estudos a realização das **atividades optativas** correspondentes ao período de formação em mobilidade. Caso a informação não tenha sido disponibilizada pela IA antes da partida, o aluno poderá preencher o **Change Form** à chegada à IA, acrescentando as atividades a realizar com indicação dos **ECTS** correspondentes. O aluno deverá ter em atenção as atividades da FMUL referentes ao ano curricular em que vai estar em mobilidade. Essa informação encontra-se disponível no [Portal da FMUL](#).
8. Atenção que uma atividade realizada numa instituição estrangeira apenas pode ser creditada no núcleo curricular obrigatório OU no núcleo curricular optativo, **nunca em ambos**.
9. Caso venha a cumprir atividades optativas durante a mobilidade deverá no regresso fazer o pedido de creditação online através de um *link* disponibilizado no portal da FMUL. Este pedido apenas pode ser feito após inscrição no ano letivo seguinte, sendo que o prazo para o fazer finda a 15 de Outubro do ano corrente.

Candidatura

A candidatura apenas estará completa após terem sido entregues na CI, preferencialmente até final de **Março** o **Learning Agreement e Application Form** (documentos a disponibilizar pela IA) (Anexo 3);

O **Learning Agreement** representa o contrato que identifica o plano de estudos a desenvolver pelo estudante na IA.

Este contrato é valido apenas após assinatura do estudante, do Coordenador dos Programas de Cooperação Internacional e da entidade de acolhimento.

Reforçamos que qualquer alteração ao plano de estudos terá de ser comunicada pelo estudante, através do documento “**Change Form**”, que, para ser validado, terá obrigatoriamente de ser assinado novamente pelo estudante, pelo Coordenador dos Programas de Cooperação Internacional e pela entidade de acolhimento.

Desistência

O aluno ao realizar a candidatura deverá ter bem presente o compromisso que está a assumir perante a FMUL e a IA.

Em caso de desistência, o aluno deverá informar de imediato a Cooperação Internacional e, caso a justificação não seja por motivo de força maior, ficará impossibilitado de fazer candidatura no ano seguinte.

Bolsas

A candidatura como estudante Erasmus não garante a atribuição de uma bolsa de mobilidade.

A atribuição das bolsas depende do financiamento que a FMUL recebe anualmente da Universidade de Lisboa. Esta, por sua vez, depende da verba concedida pela Agência Nacional PROALV.

Caso o financiamento da FMUL seja insuficiente para atribuir uma bolsa a todos os alunos selecionados, a atribuição será efetuada prioritariamente aos alunos que, no ano da candidatura, sejam bolseiros SASUL. Estes alunos receberão a bolsa na íntegra. Posteriormente, serão atribuídas bolsas aos restantes alunos, sendo estes ordenados de acordo com a média à semelhança do que é feito na colocação das vagas no momento da pré-candidatura. A bolsa será sujeita aos cortes necessários caso a verba seja insuficiente de modo a contemplar o máximo de alunos possível, sempre tendo em linha de conta as diretivas impostas pela Agência Nacional e pela Reitoria da UL.

O valor da bolsa Erasmus é fixado anualmente para cada país de acordo com a tabela de referência definida pela Agência Nacional (Anexo 4).

As bolsas de mobilidade destinam-se a auxiliar nos custos adicionais decorrentes do período de estudos no estrangeiro, não cobrindo integralmente todas as despesas.

Cada estudante pode usufruir de uma bolsa Erasmus para período de Estudos (SMS) e de uma bolsa para Estágio (SMT) durante o seu percurso académico.

A bolsa é paga em 2 prestações, sendo a 1ª correspondente a 80% do valor total da bolsa a atribuir. Esta 1ª prestação é paga no início da mobilidade, não necessariamente antes da partida do estudante. A 2ª prestação corresponde aos 20% restantes e este valor é pago após o regresso do estudante e mediante a apresentação da Declaração de Estadia, do Certificado de Avaliação e do preenchimento do Relatório Final.

De acordo com a informação constante no site da Reitoria da ULisboa:

| A Bolsa de Mobilidade Erasmus+ visa cobrir as despesas suplementares resultantes da diferença do custo de vida entre o país de origem e o país de destino.

| Ser selecionado para uma mobilidade Erasmus+ não implica necessariamente usufruir de uma bolsa de mobilidade remunerada.

| O valor das bolsas é definido para cada ano académico. A Comissão Europeia definiu três grupos de países (1 - custo de vida elevado, 2 - custo de vida médio e 3 - custo de vida reduzido), para os quais

estipulou a atribuição de valores idênticos e fixos de bolsa, definidos pelas Agências Nacionais em cada país.

| As bolsas serão atribuídas de acordo com o valor do país de destino e para um número definido de dias de mobilidade, que pode corresponder à totalidade do período de mobilidade ou que pode ser combinado com um número adicional de dias a “bolsa zero” (sem financiamento).

| Não é possível garantir a atribuição de bolsa a todos os alunos, mas a mobilidade Erasmus pode decorrer sem a atribuição de financiamento comunitário, ou seja a “bolsa zero”, sendo que o estudante beneficia de todas as condições e direitos de participação no Programa (não pagamento de propinas na instituição de destino, acesso aos serviços da mesma durante o período de mobilidade Erasmus).

| O tratamento de todas as questões práticas tais como, a viagem e o alojamento, são da inteira responsabilidade do estudante.

Pagamento das Bolsas

| Todos os estudantes participantes no Programa, que recebam bolsa (ou possam vir a receber bolsa), devem ter um Número de Identificação Fiscal, e um Número de Identificação Bancário Portugueses.

| Antes do início da mobilidade Erasmus, as Escolas definem e comunicam a lista de alunos selecionados para atribuição de bolsa Erasmus, e os respetivos valores.

| A ULisboa celebra contratos Erasmus com cada estudante individualmente. No caso de ser um estudante Erasmus com bolsa, o pagamento da bolsa será realizado nos 30 dias que seguem a assinatura do contrato.

Financiamento

O financiamento da Mobilidade de Estudantes ERASMUS é atribuído pela Comissão Europeia, através da Agência Nacional Erasmus+.

Devolução da bolsa

O estudante que receba uma bolsa e que não obtenha aproveitamento de modo a obter o número mínimo de ECTS durante o seu período de mobilidade, terá que devolver a totalidade da bolsa recebida, salvo em casos de força maior, devidamente justificados.

Mínimo de aproveitamento exigido (ECTS) para estudos: 3 ECTS para mobilidades com duração de 3 meses; 6 ECTS para mobilidades de 1 semestre ; 12 ECTS para mobilidades de 2 semestres.

Estudantes portadores de deficiência

Os Estudantes Portadores de Deficiência, têm direito a receber bolsas suplementares, cujo valor varia segundo o grau de deficiência.

Terá de ser apresentado:

1. uma declaração médica com indicação do grau de deficiência +
2. apresentação de estimativa de custos adicionais com documentos de suporte (por exemplo: Printscreen) +
3. formulário de candidatura preenchido datado e assinado +
4. comunicação da Instituição de Ensino Superior de acolhimento em como tem condições para receber o estudante.

A bolsa pode ir até 3 x a bolsa base para deficiências até 50% e até 6 x para deficiências a partir de 51%

Os estudantes têm de guardar toda a documentação comprovativa dos custos efetivamente incorridos para nos entregarem e fazermos chegar à Agência. Caso os custos comprovados sejam inferiores à bolsa atribuída, os alunos terão de devolver a diferença. Caso superem, não recebem valor superior.

Foi-nos dito que estes pedidos deveriam chegar à Agência Nacional, com 60 dias de antecedência à partida do aluno para mobilidade.

No Final do Período de Mobilidade

No regresso à instituição de origem o estudante deverá trazer uma Declaração de Estadia (constante do Dossier de Apoio ao Aluno Erasmus), devidamente assinada e carimbada pela instituição de acolhimento. Para além deste documento deverá ser também entregue na CI o original do certificado de avaliação final (Transcript of Records).

O estudante deve verificar as datas que são colocadas na Declaração de Estadia pela instituição de acolhimento e certificar-se de que as mesmas correspondem ao período real de mobilidade que foi realizado, sendo que a Reitoria não aceita alterações às declarações de estadia depois de entregues. **A data de assinatura da declaração de estadia deve sempre coincidir com o último dia de mobilidade.**

No máximo **15 dias** após o final do programa de mobilidade ERASMUS, o estudante terá de entregar na CI o certificado de avaliação final (*Transcript of Records*), emitido pela entidade de acolhimento, e a Declaração de Estadia.

As classificações finais constantes do *Transcript of Records* deverão vir na escala ECTS (A, B, C, D, E ou F). Caso tal não aconteça não será possível a conversão das notas para a escala portuguesa.

O Relatório Final é enviado por e-mail ao estudante pela Reitoria após receção da Declaração de Estadia e consiste num link que dá acesso a um questionário. O preenchimento deste relatório é **obrigatório**.

Propinas e outros encargos

No ano em que realiza mobilidade Erasmus, o estudante deverá realizar inscrição na FMUL e proceder ao pagamento das respetivas propinas.

Por norma, não deve ser pedido ao estudante o pagamento de propinas (para tutoria, exames, acesso a laboratórios, etc.) na IA para o período de mobilidade acordado. Contudo, podem ser pedidos pequenos pagamentos para seguro, associações de estudantes, fotocópias, produtos de laboratório, cacifo, etc., que seriam igualmente requeridos na instituição de origem. É possível que algumas universidades estrangeiras obriguem a pagamento de propinas. Caberá ao estudante a decisão de realizar estudos ou estágio nestas circunstâncias.

Estudantes com dificuldades económicas

Os estudantes com dificuldades económicas podem candidatar-se a uma Bolsa Suplementar Erasmus (BSE). As BSE-SOC visam assegurar a qualidade financeira da mobilidade dos estudantes Erasmus que comprovem dificuldades económicas, estipulando que as razões de ordem financeira não devem ser uma barreira à mobilidade Erasmus.

Os estudantes são considerados elegíveis se, cumulativamente, receberem uma bolsa Erasmus, atribuída pela respetiva Instituição de Ensino Superior, e forem bolseiros de Ação Social do ensino superior.

O processo de candidatura é feito através da Cooperação Internacional, de acordo com a informação que será divulgada, em devida altura, a todos os estudantes selecionados.

Preparação linguística

Nos últimos anos os estudantes participantes em atividades de mobilidade no âmbito da Ação-Chave 1-Ensino Superior (ERASMUS) que precisassem de utilizar as línguas Inglês (EN), Francês (FR), Alemão (DE), Italiano (IT), Espanhol (ES) ou Holandês (NL) como a língua principal de estudo ou trabalho/estágio, puderam usufruir do OLS - *Online Linguistic Support* (curso de língua online).

O *Online Linguistic Support* - OLS é um serviço de apoio linguístico, disponibilizado pela CE (Comissão Europeia) às instituições de ensino superior participantes no Programa Erasmus+, Ação-Chave 1 e é composto por:

1. Testes de Avaliação de Competências: realização de testes de Avaliação da competência linguística do estudante, antes e no fim da mobilidade (obrigatório, para todos os alunos cuja língua principal de estudo ou trabalho seja uma das acima indicadas). O pagamento da Bolsa Erasmus está dependente, além da entrega da respetiva documentação, da realização destes 2 testes.
2. Curso de Língua – realização de Curso de Língua Online (facultativo).

O Teste Inicial de Avaliação da competência linguística, realizado antes do início da mobilidade, é obrigatório para todos os estudantes que realizem atividades de mobilidade cuja principal língua de estudo ou de trabalho seja uma das 6 línguas disponíveis.

O Curso de Língua é opcional, e será atribuído automaticamente aos alunos que fiquem nos níveis B2 a C2, e sendo atribuído pela instituição do estudante para os alunos que fiquem nos restantes níveis.

O Teste Final de Avaliação da competência linguística, realizado no fim da mobilidade, é obrigatório para todos os estudantes que realizem atividades de mobilidade cuja principal língua de estudo ou de trabalho seja uma das 6 línguas disponíveis e que realizaram o Teste Inicial de Avaliação.

Pretendendo-se conhecer a evolução da competência linguística do estudante após a conclusão da mobilidade Erasmus.

A utilização da OLS não tem quaisquer custos para os estudantes participantes.

É enviado aos alunos um e-mail com os dados de acesso para a realização do teste inicial de avaliação e consoante a avaliação obtida neste, poderá ou não ser-lhe permitido o acesso ao Curso de Língua.

Questões práticas

A procura/reserva de **alojamento** e demais condições da estadia é da responsabilidade do aluno. Caso pretenda ficar numa residência universitária deverá contactar a instituição de acolhimento nesse sentido.

Aconselhamos a que não façam reservas de alojamento através da internet ou telefone em que seja pedido pagamento adiantado, uma vez que já se verificaram situações fraudulentas.

No que respeita à **viagem**, deverá também ser o estudante a reservar a sua viagem atempadamente, de forma a garantir que se encontra no local onde vai dar início aos seus estudos no dia e hora estabelecidos.

Antes de partir para o estrangeiro, é pedido a todos os estudantes que requeiram o **Cartão Europeu de Seguro de Doença** no Centro Regional de Segurança Social da sua área de residência, na Loja do Cidadão ou junto dos serviços próprios do seu Subsistema de Saúde (Ex: ADSE, SAMS,...). Este cartão garante o acesso aos cuidados de saúde básicos e/ou urgentes durante a estadia do estudante noutro país da União Europeia. Aconselhamos a que se peça a emissão deste cartão 3 meses antes da mobilidade.

Notas Finais:

A concretização da mobilidade Erasmus só é possível e garantida após a confirmação de que o estudante é aceite pela instituição de acolhimento. Esta resposta, comprovativo da responsabilidade dessa instituição, é dada no seguimento da receção e análise da candidatura Erasmus de cada estudante. A candidatura é apreciada e validada pela CI e posteriormente submetida pelo estudante junto da Instituição de Acolhimento

CALENDÁRIO OUTGOING 2018/19

	Data	Ação
2017	14 NOV	Sessão de Esclarecimento SMT
	15 NOV	Sessão de Esclarecimento SMS
	20 NOV - 3 DEZ	Candidaturas SMS e SMT
	11 DEZ	Anúncio dos Resultados
	11 DEZ - 14 DEZ	Confirmação da colocação através de formulário
	15 DEZ	Anúncio das Vagas para 2ª Fase
	15 DEZ - 22 DEZ	Candidatura SMS e SMT 2ª Fase
	29 DEZ	Anúncio dos Resultados 2ª Fase
2018	29 DEZ - 3 JAN	Confirmação da colocação através de formulário 2ª Fase
	8 JAN	Publicação das colocações finais

Anexos:

Anexo 1 - Lista das Universidades parceiras

Anexo 2 - Carta de pedido de creditação (plano de estudos)

Anexo 3 - LEARNING AGREEMENT

Anexo 4 - Tabela de referência definida pela Agência Nacional

Contactos Úteis:



Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação

Praça de Alvalade Nº12 1749-070 LISBOA

agencianacional@erasmusmais.pt

T: 210 101 900

F: 210 101 910



Av. Duque D'Ávila, 137, 1069-016 Lisboa

T: 213 126 000

F: 213 126 001

NARIC (National Academic Recognition Information Centre)



Reitoria da ULisboa

ERASMUS | Núcleo de Mobilidade

Responsável ERASMUS: Prof. Eduardo Pereira, Vice-Reitor da ULisboa

Pessoa de contacto: Maria João Antunes / Rute Pimenta

T: +351 210 113 482 | +351 210 170 103 // @: erasmus@ulisboa.pt

Horário: de 2.ª a 6ª feira das 10h-17h

Universidade Parceira	Código ERASMUS	Nº Vagas X Nº Meses (indica se a vaga é semestral ou anual)
Humboldt - Universität Zu Berlin	D BERLIN13	2 X 6
Rheinische Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn	D BONN01	2 X 10
Technische Universität Dresden	D DRESDEN02	2 X 9
Heinrich-Heine-Universität Düsseldorf	D DUSSELD01	3 X 10
Justus-Liebig-Universität Gießen	DE GIESSEN01	2 X 10
Georg-August-Universität Göttingen	D GOTTING01	2 X 10
Universität Leipzig	D LEIPZIG01	2 X 9
Universität Regensburg	D REGENSB01	2 X 10
Universität zu Lübeck	D LUBECK01	2 X 9
Universität zu Köln	D KOLN01	3 X 10
Technische Universität München	D MUNCHEN02	3 X 12
Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg	D HEIDELB01	2 X 10
Universität des Saarlandes	D SAARBRU01	2 X 5
Medizinische Universität Graz	A GRAZ23	2 X 12
Medizinische Universität Innsbruck	A INNSBRU21	4 X 9
Medizinische Universität Wien	A WIEN64	2 X 9
Université Libre de Bruxelles	B BRUXEL04	2 X 10
Université de Liège	B LIEGE01	2 X 10
Universiteit Gent	B GENT01	2 X 6
University of Ljubljana	SI LJUBLJA01	2 X 9
Universitat Autònoma de Barcelona	E BARCELO02	4 X 9
Universitat Pompeu Fabra	E BARCELO15	1 X 10
Universidad de Cadiz	E CADIZ01	2 X 9
Universidad de Cordoba	E CORDOBA01	2 X 9
Universidad Complutense de Madrid	E MADRID03	5 X 9

Universidade Parceira	Código ERASMUS	Nº Vagas X Nº Meses (indica se a vaga é semestral ou anual)
Universidad de Murcia	E MURCIA01	3 X 10
Universidad Rovira i Virgili (URV)	E TARRAGO01	2 x 9
Universidad de Salamanca	E SALAMANCA02	3 X 9
Universidad de Santiago de Compostela	E SANTIAGO01	2 X 9
Université Catholique de Lille	F LILLE11	2 X 9
Université Claude Bernard Lyon 1	F LYON01	2 X 12
Université Paris Descartes	F PARIS005	3 X 9
Université Pierre et Marie Curie	F PARIS006	2 X 10
Université Paris-Sud	F PARIS011	2 X 10
Université Paris Est Créteil Val de Marne	F PARIS012	2 X 9
Université Paris-Nord	F PARIS013	1 X 12
Université Paul Sabatier	F TOULOUSE03	2 X 9
Alma Mater Studiorum - Università di Bologna	I BOLOGNA01	2 X 9
Università Degli Studi di Milano	I MILANO01	2 X 9
Università Degli Studi di Genova	I GENOVA01	5 X 10
Seconda Università Degli Studi di Napoli	I NAPOLI09	3 X 10
Università Degli Studi di Palermo	I PALERMO01	6 X 9
Università Degli Studi di Parma	I PARMA01	2 X 9
Università Degli Studi Del Piemonte Orientale "Amedeo Avogadro"	I VERCELL01	2 X 9
Università Degli Studi di Pavia	I PAVIA01	3 X 9
Università Degli Studi di Roma "La Sapienza"	I ROMA01	4 X 6
Università Degli Studi di Torino	I TORINO01	6 X 9
Università Degli Studi di Torino - San Luigi	I TORINO01	2 X 10
Università Degli Studi di Padova	I PADOVA01	4 X 10
Università degli Studi di Verona	I VERONA01	2 X 10

Universidade Parceira	Código ERASMUS	Nº Vagas X Nº Meses (indica se a vaga é semestral ou anual)
Medical University of Warsaw	PL WARSZAW06	2 X 10
Wroclaw Medical University	PL WROCLAW05	2 X 10
Charles University in Prague	CZ PRAHA07	1 X 10
Charles University in Pilsen	CZ PRAHA07	3 X 9
Universität Basel	CH BASEL01	2 X 10

Programa de Mobilidade | Proposta do Programa de Estudos na Faculdade Parceira

<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo <div style="text-align: center;">____/____/____</div> <div style="text-align: center;"> Prof. Doutor J. Forjaz de Lacerda <i>Coordenador dos Programas Cooperação Internacional</i> </div>	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo <div style="text-align: center;">____/____/____</div> <div style="text-align: center;"> Prof.ª Doutora Isabel Pavão Martins <i>Presidente do Conselho Pedagógico</i> </div>	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo <div style="text-align: center;">____/____/____</div> <div style="text-align: center;"> Prof. Doutor J. Melo Cristino <i>Presidente do Conselho Científico</i> </div>
---	--	--

(*) A realização na íntegra do plano aprovado confere creditação às áreas disciplinares correspondentes na FMUL após a conclusão do período de mobilidade e apresentação do certificado comprovativo de aprovação.

Assunto: Pedido de creditação para mobilidade no ano 2018/2019

Eu, _____, aluno/a nº _____ da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, informo que pretendo frequentar o 4º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no ano lectivo 2018/2019, na Universidade de _____, durante o 1º semestre / 2º semestre / ano académico, ao abrigo do programa de Mobilidade Erasmus +/Almeida Garrett.

Proposta de plano de estudos a realizar em mobilidade, para avaliação da sua equivalência com o plano de estudos da FMUL do ano curricular correspondente, de modo a obter creditação ao plano de estudos na FMUL após conclusão da mobilidade.

FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade de _____		
		Carga Horária	Nº de ECTS
Módulo V.I. – Medicina Interna:			
Cardiologia			
Dermatologia			
Farmacologia Clínica e Terapêutica			
Hematologia			
Medicina Interna			
Medicina Laboratorial			
Pneumologia			
Módulo VI.I – Pediatria			
Módulo VII.I – Cirurgia Geral			
Cirurgia Geral			
Cirurgia Vascular			
Cirurgia Plástica			
Módulo VIII.I – Psiquiatria			
Módulo IX – Neurociências Clínicas			
Neurologia			
Oftalmologia			

Com os melhores cumprimentos,

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

Programa de Mobilidade | Proposta do Programa de Estudos na Faculdade Parceira

<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo <div style="text-align: center;">____/____/____</div> <hr/> <p>Prof. Doutor J. Forjaz de Lacerda <i>Coordenador dos Programas Cooperação Internacional</i></p>	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo <div style="text-align: center;">____/____/____</div> <hr/> <p>Prof.ª Doutora Isabel Pavão Martins <i>Presidente do Conselho Pedagógico</i></p>	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo <div style="text-align: center;">____/____/____</div> <hr/> <p>Prof. Doutor J. Melo Cristino <i>Presidente do Conselho Científico</i></p>
--	--	--

(*) A realização na íntegra do plano aprovado confere creditação às áreas disciplinares correspondentes na FMUL após a conclusão do período de mobilidade e apresentação do certificado comprovativo de aprovação.

Assunto: Pedido de creditação para mobilidade no ano 2018/2019

Eu, _____, aluno/a nº _____ da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, informo que pretendo frequentar o 4º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no ano lectivo 2018/2019, na Universidade de _____, durante o 1º semestre / 2º semestre / ano académico, ao abrigo do programa de Mobilidade Erasmus +/Almeida Garrett..

Proposta de plano de estudos a realizar em mobilidade, para avaliação da sua equivalência com o plano de estudos da FMUL do ano curricular correspondente, de modo a obter creditação ao plano de estudos na FMUL após conclusão da mobilidade.

FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade _____		
		Carga Horária	NºECTS
Optativa _____	_____		
Optativa _____	_____		

Com os melhores cumprimentos,

Data ____/____/____ Assinatura: _____

Programa de Mobilidade | Proposta do Programa de Estudos na Faculdade Parceira

<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo ____/____/____	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo ____/____/____	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo ____/____/____
Prof. Doutor J. Forjaz de Lacerda <i>Coordenador dos Programas Cooperação Internacional</i>	Prof.ª Doutora Isabel Pavão Martins <i>Presidente do Conselho Pedagógico</i>	Prof. Doutor J. Melo Cristino <i>Presidente do Conselho Científico</i>

(*) A realização na íntegra do plano aprovado confere creditação às áreas disciplinares correspondentes na FMUL após a conclusão do período de mobilidade e apresentação do certificado comprovativo de aprovação.

Assunto: Pedido de creditação para mobilidade no ano 2018/2019

Eu, _____, aluno/a nº _____ da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, informo que pretendo frequentar o 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no ano lectivo 2018/2019, na Universidade de _____, durante o 1º semestre / 2º semestre / ano académico, ao abrigo do programa de Mobilidade Erasmus +/Almeida Garrett.

Proposta de plano de estudos a realizar em mobilidade, para avaliação da sua equivalência com o plano de estudos da FMUL do ano curricular correspondente, de modo a obter creditação ao plano de estudos na FMUL após conclusão da mobilidade.

FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade de _____		
		Carga Horária	Nº de ECTS
Medicina Interna – Módulo V.II:			
Cuidados Paliativos			
Doenças Infecciosas			
Endocrinologia			
Farmacologia Clínica e Terapêutica			
Gastroenterologia			
Medicina Interna			
Nefrologia			
Reumatologia			
Imunologia Clínica			
Psiquiatria – Módulo VIII.II			
Medicina Geral e Ciências Sociais – Módulo X:			
Ética e Deontologia Médicas			
Medicina Geral e Familiar			
Medicina Legal e Ciências Forenses			
Pediatria II – Módulo VI.II			
Cirurgia Geral II – Módulo VII.II:			
Cirurgia Geral			
Otorrinolaringologia			
Ortopedia			
Urologia			
Obstetrícia e Ginecologia – Módulo XI			

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

Programa de Mobilidade | Proposta do Programa de Estudos na Faculdade Parceira

<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo ____/____/____ Prof. Doutor J. Forjaz de Lacerda <i>Coordenador dos Programas Cooperação Internacional</i>	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo ____/____/____ Prof.ª Doutora Isabel Pavão Martins <i>Presidente do Conselho Pedagógico</i>	<input type="checkbox"/> Aprovo (*) <input type="checkbox"/> Não Aprovo ____/____/____ Prof. Doutor J. Melo Cristino <i>Presidente do Conselho Científico</i>
---	--	--

(*) A realização na íntegra do plano aprovado confere creditação às áreas disciplinares correspondentes na FMUL após a conclusão do período de mobilidade e apresentação do certificado comprovativo de aprovação.

Assunto: Pedido de equivalência para mobilidade no ano 2018/2019

Eu, _____, aluno/a nº _____ da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, informo que pretendo frequentar o 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no ano lectivo 2018/2019, na Universidade de _____, durante o 1º semestre / 2º semestre / ano académico, ao abrigo do programa de Mobilidade Erasmus +/Almeida Garrett.

Proposta de plano de estudos a realizar em mobilidade, para avaliação da sua equivalência com o plano de estudos da FMUL do ano curricular correspondente, de modo a obter creditação ao plano de estudos na FMUL após conclusão da mobilidade.

FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade _____		
		Carga Horária	NºECTS
Optativa _____	_____		
Optativa _____	_____		

Com os melhores cumprimentos,

Data ____/____/____ Assinatura: _____

Student's name
Academic Year 20.../20...

Student	Last name(s)	First name(s)	Date of birth	Nationality ¹	Sex [M/F]	Study cycle ²	Field of education ³
						2	0912
	Email						
Sending Institution	Name	Faculty/Department	Erasmus code ⁴ (if applicable)	Address	Country	Contact person name ⁵ ; email; phone	
	Faculty of Medicine – Universidade de Lisboa	International Cooperation Office	P LISBOA109	Av. Prof. Egas Moniz 1649-028 Lisboa	Portugal	Tânia Simões; nci@medicina.ulisboa.pt ; +351217985111	
Receiving Institution	Name	Faculty/ Department	Erasmus code (if applicable)	Address	Country	Contact person name; email; phone	

Before the mobility

Study Programme at the Receiving Institution				
Planned period of the mobility: from [month/year] to [month/year]				
Table A Before the mobility	Component ⁶ code (if any)	Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalogue ⁷)	Semester [e.g. autumn/spring; term]	Number of ECTS credits (or equivalent) ⁸ to be awarded by the Receiving Institution upon successful completion
				Total: ...
Web link to the course catalogue at the Receiving Institution describing the learning outcomes: [web link to the relevant information]				

The level of language competence⁹ in _____ [indicate here the main language of instruction] that the student already has or agrees to acquire by the start of the study period is: A1 ☐ A2 ☐ B1 ☐ B2 ☐ C1 ☐ C2 ☐ Native speaker ☐

Recognition at the Sending Institution				
Table B Before the mobility	Component code (if any)	Component title at the Sending Institution (as indicated in the course catalogue)	Semester [e.g. autumn/spring; term]	Number of ECTS credits (or equivalent) to be recognised by the Sending Institution
				Total: ...
Provisions applying if the student does not complete successfully some educational components: [web link to the relevant information]				

Commitment

By signing this document, the student, the Sending Institution and the Receiving Institution confirm that they approve the Learning Agreement and that they will comply with all the arrangements agreed by all parties. Sending and Receiving Institutions undertake to apply all the principles of the Erasmus Charter for Higher Education relating to mobility for studies (or the principles agreed in the Inter-Institutional Agreement for institutions located in Partner Countries). The Sending Institution and the student should also commit to what is set out in the Erasmus+ grant agreement. The Receiving Institution confirms that the educational components listed in Table A are in line with its course catalogue and should be available to the student. The Sending Institution commits to recognise all the credits gained at the Receiving Institution for the successfully completed educational components and to count them towards the student's degree as described in Table B. Any exceptions to this rule are documented in an annex of this Learning Agreement and agreed by all parties. The student and the Receiving Institution will communicate to the Sending Institution any problems or changes regarding the study programme, responsible persons and/or study period.

Commitment	Name	Email	Position	Date	Signature
Student			Student		

Student's name
Academic Year 20.../20...

Responsible person ¹⁰ at the Sending Institution					
Responsible person at the Receiving Institution ¹¹					

During the Mobility

Exceptional changes to Table A (to be approved by e-mail or signature by the student, the responsible person in the Sending Institution and the responsible person in the Receiving Institution)						
Table A2 During the mobility	Component code (if any)	Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalogue)	Deleted component [tick if applicable]	Added component [tick if applicable]	Reason for change ¹²	Number of ECTS credits (or equivalent)
			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Choose an item.	
			<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Choose an item.	

Table B2 During the mobility	Exceptional changes to Table B (if applicable) (to be approved by e-mail or signature by the student and the responsible person in the Sending Institution)				
	Component code (if any)	Component title at the Sending Institution (as indicated in the course catalogue)	Deleted component [tick if applicable]	Added component [tick if applicable]	Number of ECTS credits (or equivalent)
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

After the Mobility

<p align="center"><i>Transcript of Records at the Receiving Institution</i></p> <p align="center">Start and end dates of the study period: from [day/month/year] to [day/month/year]</p>						
<p>Table C After the mobility</p>	Component code (if any)	Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalogue)	Was the component successfully completed by the student? [Yes/No]	Number of ECTS credits (or equivalent)	Grades received at the Receiving Institution	
					Total: ...	

<p align="center"><i>Transcript of Records and Recognition at the Sending Institution</i></p> <p align="center">Start and end dates of the study period: from [day/month/year] to [day/month/year]</p>					
<p>Table D After the mobility</p>	<p>Component code (if any)</p>	<p>Title of recognised component at the Sending Institution (as indicated in the course catalogue)</p>	<p>Number of ECTS credits (or equivalent) recognised</p>	<p>Grades registered at the Sending Institution (if applicable)</p>	

			Total: ...	
--	--	--	------------	--

- ¹ **Nationality:** country to which the person belongs administratively and that issues the ID card and/or passport.
- ² **Study cycle:** Short cycle (EQF level 5) / Bachelor or equivalent first cycle (EQF level 6) / Master or equivalent second cycle (EQF level 7) / Doctorate or equivalent third cycle (EQF level 8).
- ³ **Field of education:** The [ISCED-F 2013 search tool](http://ec.europa.eu/education/tools/iscsed-f_en.htm) available at http://ec.europa.eu/education/tools/iscsed-f_en.htm should be used to find the ISCED 2013 detailed field of education and training that is closest to the subject of the degree to be awarded to the student by the Sending Institution.
- ⁴ **Erasmus code:** a unique identifier that every higher education institution that has been awarded with the Erasmus Charter for Higher Education (ECHE) receives. It is only applicable to higher education institutions located in Programme Countries.
- ⁵ **Contact person:** person who provides a link for administrative information and who, depending on the structure of the higher education institution, may be the departmental coordinator or works at the international relations office or equivalent body within the institution.
- ⁶ An "**educational component**" is a self-contained and formal structured learning experience that features learning outcomes, credits and forms of assessment. Examples of educational components are: a course, module, seminar, laboratory work, practical work, preparation/research for a thesis, mobility window or free electives.
- ⁷ **Course catalogue:** detailed, user-friendly and up-to-date information on the institution's learning environment that should be available to students before the mobility period and throughout their studies to enable them to make the right choices and use their time most efficiently. The information concerns, for example, the qualifications offered, the learning, teaching and assessment procedures, the level of programmes, the individual educational components and the learning resources. The Course Catalogue should include the names of people to contact, with information about how, when and where to contact them.
- ⁸ **ECTS credits (or equivalent):** in countries where the "ECTS" system is not in place, in particular for institutions located in Partner Countries not participating in the Bologna process, "ECTS" needs to be replaced in the relevant tables by the name of the equivalent system that is used, and a web link to an explanation to the system should be added.
- ⁹ **Level of language competence:** a description of the European Language Levels (CEFR) is available at: <https://europass.cedefop.europa.eu/en/resources/european-language-levels-cefr>
- ¹⁰ **Responsible person at the Sending Institution:** an academic who has the authority to approve the Learning Agreement, to exceptionally amend it when it is needed, as well as to guarantee full recognition of such programme on behalf of the responsible academic body. The name and email of the Responsible person must be filled in only in case it differs from that of the Contact person mentioned at the top of the document.
- ¹¹ **Responsible person at the Receiving Institution:** the name and email of the Responsible person must be filled in only in case it differs from that of the Contact person mentioned at the top of the document.
- ¹² **Reasons for exceptional changes to study programme abroad (choose an item number from the table below):**

<i>Reasons for deleting a component</i>	<i>Reason for adding a component</i>
1. Previously selected educational component is not available at the Receiving Institution	5. Substituting a deleted component
2. Component is in a different language than previously specified in the course catalogue	6. Extending the mobility period
3. Timetable conflict	7. Other (please specify)
4. Other (please specify)	

TABELA DE BOLSAS DE MOBILIDADE PARA ESTUDOS* E ESTÁGIOS

De Portugal Continental para:	Valor Mensal (30 dias)		
	ESTUDOS (SMS)	ESTÁGIO (SMT)	
AT - Áustria, DK - Dinamarca, FI - Finlândia, FR - França, IE - Irlanda, IT - Itália, LI - Liechtenstein, NO - Noruega, SE - Suécia, UK - Reino Unido.	300,00 €	400,00 €	GRUPO I Países do Programa com custo de vida ELEVADO
BE - Bélgica, CY - Chipre, CZ - República Checa, DE - Alemanha, EL - Grécia, ES - Espanha, HR - Croácia, IS - Islândia, LU - Luxemburgo, NL - Holanda, PT - Portugal, SI - Eslovénia, TR - Turquia.	250,00 €	350,00 €	GRUPO II Países do Programa com custo de vida MÉDIO
BG - Bulgária, EE - Estónia, HU - Hungria, LT - Lituânia, LV - Letónia, MK - Antiga República Jugoslava da Macedónia, MT - Malta, PL - Polónia, RO - Roménia, SK - Eslováquia.	200,00 €	300,00 €	GRUPO III Países do Programa com custo de vida MAIS BAIXO

Períodos Mínimos Obrigatórios de Mobilidade:

- SMS 90 dias / SMT 60 dias

- Os montantes são fixos por país de destino (Grupo 1, 2 ou 3) e tipologia de mobilidade (SMS ou SMT), e incluem o valor da viagem (exceção R.A.A. e R.A.M.). Estes montantes são de atribuição obrigatória a todos os estudantes (SMS ou SMT) que sejam financiados com verbas do Programa Erasmus+ KA1 Ensino Superior e que realizem uma mobilidade até 5 meses. **Todas as mobilidades com duração, igual ou inferior a 5 meses, têm de ser financiadas na totalidade da duração da mobilidade.**
- O Programa permite mobilidades de estudantes SMS ou SMT com bolsa zero, ou seja, sem financiamento comunitário atribuído pelo Programa. **Todos os Estudante, independentemente, de terem ou não Bolsa atribuída, têm que ter um Contrato Erasmus.**

***As Mobilidades Combinadas de estudos e estágio, são sempre pagas por estudos, e não pode haver interrupção no período de mobilidade (p.e: min. 90 dias-SMS + min. 60 dias-SMT).**